

## Ata da 114ª Reunião da CRSM

1- Data: 01/04/2011	2- Horário: 9 horas	3- Local: sala de reuniões do SIECESC
4 – Direção: Cléber José Baldoni Gomes		
5 – Participantes:		
<b>Nome:</b>	<b>Empresas:</b>	
Cléber Gomes	SIECESC	
Otaviano Clarindo da Silva	ACEM/Belluno	
Jone Edson Martins	DNPM	
Antônio Cezar Stairk	Sindicato dos Mineiros	
Genoir José dos Santos	FITIEC	
Lourival Elias Filho	Sindicato Lauro Muller	
Félix Savio Michels	Carbonífera Belluno Ltda	
Guilherme de Bom Búrigo	Carbonífera Criciuma S.A	
Daniel Wasnievski da Silva	Carbonífera Metropolitana S.A	
Fernando Valentin	Sindicato dos Mineiros de Criciúma S.A	
Giovano Armando Spindola	ACATEMI	
Antonio Costa	Sindicato dos Mineiros de Urussanga	
Ivair Maffioletti	FITIEC	
Valdemar Mariot	Sindicato dos Mineiros Lauro Muller	
Amélio Colombo	Autônomo	
Jéssica Fernandes da Luz	SATC/CTCL	
Joice Quadros	SIECESC	
Giovane de Souza	COOPERMINAS	
<p><b>Pauta da reunião:</b> <b>01.</b> Vistorias CRSM e DNPM; <b>02.</b> Visita na mina 03 - COOPERMINAS; <b>03.</b> Informes: <b>a)</b> vídeo sobre segurança na mineração; <b>b)</b> estatística de acidentes 2006 e 2009; <b>c)</b> curso de análises de risco; <b>d)</b> Curso: gestão da Saúde e Segurança na Mineração de Carvão; <b>e)</b> projeto brigada de resgate; <b>f)</b> pneumoconiose.</p>		
<p><b>01.</b> Foi dado o início a reunião, o secretário executivo Cléber Gomes deu boas vindas a todos e destacou os pontos de pauta a serem discutidos em reunião.</p>		
<p><b>02.</b> Iniciou-se a leitura da 113ª ata de reunião pelo secretário aos participantes, havendo necessidade de correções, a ata será revisada e lida na próxima reunião para aprovação.</p>		
<p><b>03.</b> Em seguida o eng. Cléber Gomes, concedeu a palavra ao eng. Jones do DNPM, que ressaltou a importância da participação da CRSM nas vistorias nas minas, com o objetivo de auxiliar o DNPM no levantamento de pontos positivos que podem ser levados às empresas para melhor segurança nas minas. Diante disto, foi acordado que a programação deverá ser passada na semana seguinte a esta reunião. Na sequência o secretário questionou os participantes sobre as vistorias em conjunto, no qual não houve nenhuma objeção.</p>		
<p><b>04.</b> Posteriormente, o secretário executivo Cléber Gomes comunicou a doação de um medidor de gases MSA – modelo Altair, para auxílio nas vistorias da CRSM nas minas. Na sequência, foi feita a entrega oficial pelo gerente da empresa DELUPO André Ferreira, que frisou que este detector será de grande valia para a Comissão Regional do Setor Mineral, já que presta um amplo serviço na área de saúde e segurança dos trabalhadores das carboníferas da região. Em seguida, em nome do SIECESC e da CRSM o eng. Dr. Ruy Hulse – presidente do SIECESC agradeceu a empresa DELUPO e salientou a importância deste equipamento para as vistorias.</p>		
<p><b>05.</b> O eng. Jones retomou a palavra e comentou sobre a importância e o compromisso que as empresas possuem de comunicarem os acidentes e incidentes ao DNPM o mais rápido possível.</p>		
<p><b>06.</b> Foi dado a palavra ao Sr. Gustavo Leepkahn Dass coordenador da área da extensão SATC, que comentou a respeito do Curso de Gestão da Saúde e Segurança na Mineração de Carvão e definiu juntamente com a comissão os seguintes pontos: <b>Público Alvo:</b> Inicialmente será ministrado somente aos membros da CRSM com o total de quinze a vinte pessoas na parte teórica, e dez na parte prática. <b>Professores:</b> sugeridos pela comissão no <b>Modulo I – Motivação:</b> Sérgio Bruchchen</p>		

e Adriana Nunes. **Modulo II – Direitos e Deveres:** Pedro Bosse, Paulo Afonso Baran, Amélio Colombo. **Modulo III – Análise de Risco:** Paulo Cesar Vieira, Ramón, Amélio Colombo e Felipe Siscato. **Modulo IV – Situações de Emergência:** Daniel Wasniewski, Fabiano Armando. **Modulo V – Investigação de Acidentes:** Amélio Colombo e Felipe Siscato. **Duração:** O Curso terá a duração de 48 horas. Conforme destacou o Sr. Gustavo, ficou a definir: Local das Aulas, Investimento, Horário e data de início do curso, bem como o contato e contratação dos professores que ficou a cargo da SATC.

**07. Relato visitoria nas Mina 03 e João Sônego da Cooperminas:** No dia 31 de março foi realizada a visita nas Minas 03 e João Sônego da Cooperminas pelo engs. Cleber Gomes e Daniel Wasniewski da Silva e Sr. Genoir dos Santos representando a CRSM, acompanhados pelo eng. de segurança Giovane de Souza e o Técnico de segurança Célio da Cooperminas. Foi feita visita no Painel 03 – conjunto 03 da Mina 03. Foram levados equipamentos de medição de gases e de temperatura e foram registrados alguns valores:

#### Galeria NE 2 fundo de sacco

Vel: 0,9 m/s  
Temp.: 26,0° C  
Umidade Relativa: 85,8%  
WBT: 24,1° C (sensação térmica)

#### Galeria NE 1 Travessão 9

Vel: 1,2 m/s  
Temp.: 26,6° C  
Umidade relativa: 85,8%  
WBT: 24,7° C (sensação térmica)

#### Galeria NE 3 fundo de sacco

Vel: 1,0 MPS  
Temp.: 26,3° C  
Umidade relativa: 86,6%  
WBT: 24,3° C  
Oxigênio: 20%

Galeria de 4,90 X 2,40

Banca do café- Galeria NE 1- Temperatura 27,6° C.

Na visita à mina João Sônego foi constatado um caimento na traçagem da galeria a partir do plano inclinado. Foi feita uma descrição sucinta do local e das condições do caimento. No momento da visita a empresa estava realizando o trabalho de contenção do teto acima do caimento para garantir a segurança do local.

Foi comentada a utilização de perfuratriz de teto adaptada para o escoramento de teto na mina João Sônego, e em seguida o debate discorreu sobre o uso de equipamentos modificados no subsolo, os aspectos econômicos e de segurança e da necessidade de haver a responsabilidade sobre a performance técnica e de segurança de equipamentos modificados.

O coordenador da CRSM eng. Cleber Gomes sugere que seja feita uma investigação das causas do caimento de teto ocorrido e que seja relatado na próxima reunião da CRSM, juntamente com os mapas e fotos. O eng. Giovane faz um relato sucinto do o acidente na frente de serviço e informa sobre possível deficiência na instalação dos tirantes de reforço;

Foi comentado o sistema ventilação cooperminas, onde cada painel tem 05 galeira 2 MT e uma PF, operando a mina com 4 conjuntos em comparação com a situação da Criciuma que opera com 18 galerias. Foi discutida a questão da ventilação em série e em paralelo, sendo que o Eng. Jone relata que haverá uma reunião interna no DNPM para tratar a ventilação nas minas, com

técnicos do DNPM de Brasília e de outras partes do país onde existe minas subterrâneas. O eng. Cleber fala sobre o convênio assinado com o DNPM em Dezembro onde está prevista uma interação entre o DNPM que fiscaliza e as empresas que executam lavra no sentido de definir padrões a serem seguidos na execução e na fiscalização.

**09.** O eng. Daniel Wasnievski da Silva informa que propôs uma reunião com o Coronel Leão, comandante regional do Corpo de Bombeiros, tão logo o mesmo retorne de férias, para tratar dos assuntos referentes à cooperação conjunta no Gerenciamento de Planos de Emergência e Gestão de Crise para minas de Carvão (subsolo);

**10.** O eng. Cleber relata sobre sua participação no GTT 04 do programa MinerAÇÃO que trata sobre estabilidade de maciços, informa que o assunto evoluiu bastante no que se refere a minas a céu aberto, porém no que se refere à minas subterrâneas houveram duas reuniões em que foi elaborada a minuta do documento atualmente em revisão. Uma vez revisado pretende enviar o documento para avaliação e comentários dos membros da CRSM. O documento visa definir os requisitos relacionados com as questões de geotecnia e geomecânica aplicada a minas subterrâneas. A partir dos requisitos serão definidos critérios para a classificação das empresas dentro do programa MinerAÇÃO. Em seguida foram discutidos os protocolos seguidos pelas empresas da região no quesito de geotecnia e geomecânica. O eng. Jones do DNPM comenta sobre a necessidade de participação de especialistas em geomecânica. O sr. Genoir atenta para os acidentes relacionados com caimento de teto e laterais de pilares;

**11.** Sem mais assuntos a serem tratados a reunião encerrou-se as 12h15min.